

# A NOVA ERA

15  
agosto  
1975  
Ano XLVIII  
Nº 1439

ORGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" • REDATOR AGNELO MORATO • GERENTE VICENTE RICHINHO  
REDACÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 - 14400 - FRANCA - SP - BRASIL

## TRABALHAR, O MAIOR DEVER

Todo Espírita tem o dever de aplicar suas atividades na esfera onde a vida o situou.

O trabalho enobrece, fortifica, eleva, aprimora as faculdades da alma, predispondo-a à escalada do progresso humano. A natureza não aprecia o ocioso.

Como parasita do esforço alheio, é um usurpador. Como tal, não só se apropria dos bens dos outros, como também rouba a si, ao tempo e às oportunidades. Em resumo, o ocioso é sempre o maior prejudicado. É nosso propósito analisar o que fazem os espíritas, como agem e praticam os deveres anunciados pelo Evangelho. Deixemos os irmãos de outras religiões na santa paz do Senhor. Não nos cabe o direito de criticar ou apontar-lhes as faltas. Devemos nos observar, meditar e julgar nossos pensamentos, palavras e ações. Mentores da alta espiritualidade estudaram e ofereceram aos espíritas um código de realidades para ser executado, desde o primeiro dia de espírita até o último alento.

Uma exposição cristalina pergunta ao espírita como deve ser o seu comportamento em todos os meios, lugares, ações e trabalhos.

Se todos os espíritas procurassem demonstrar com fatos, em vez de palavras; com exemplos dignificantes, em vez de orações recitadas sem vibrações; com ações justas e cristãs, em vez de se aglomerarem pontualmente nos templos, indubitavelmente, a doutrina ganharia muito e melhor.

Porém, o grande rebanho, em sua maioria de crentes, se compraz em ver, ouvir e obedecer. Se ao menos se interessasse pela instrução própria, já seria um passo avançado. Porém, raramente isso sucede. A massa recebe com olhos fechados toda sorte de ensinamentos vindos do além ou de seus dirigentes, quase sempre tão fanáticos e de primários conhecimentos.

Que cada um se revele um trabalhador hábil e fecundo, estudando, comparando e discernindo, e a causa crescerá sempre. Urge, por parte dos diretores de centros, incentivar na sua colmeia de frequentadores o lema de progresso: "Conhecer e praticar". Basta de inércia! A negligência e a má vontade têm sido o entrave poderoso de desunião na família espírita. A união aparece nos discursos, a fraternidade nos lábios, o amor em parte alguma. O que o Cristo nos ensina está ainda por fazer-se, salvo raras e preciosíssimas exceções!

Como agimos, na qualidade de espíritas militantes, entre nossos confrades, nos centros espíritas? Como devem ser nossos exemplos no seio da sociedade onde vivemos, no seio de nossa família, entre os adversários da doutrina?

Somos adetos do Espiritismo, e por isso somos observados pela população da cidade onde vivemos, e nossas ações anotadas e criticadas. Segundo o critério popular dos não espíritas, toda essa coisa pode errar ou cometer falta: o espírita não ode! Reconhecem, a contra-gosto, que o Espiritismo opera na vida de seus crentes uma reforma moral e espiritual com base no Evangelho. Realmente, o espírita não pode praticar nenhum mal a seu próximo, somente o bem!

XXX

Existem pessoas que não cultivam nenhuma herança religiosa, entretanto, são portadoras de sentimentos humanitários elevados, ao contrário das tantas, que ostentam frequência e firmeza em seu sistema religioso e desconhecem a prática do que é a lei de amar ao próximo como a si mesmo, e o que nada fazem, mas se julgam afortunadas apontando os feitos de outrem, criticando-os com arrogância, corrigindo-os com pefunância de mestre!

Os poucos espíritas que se salientam da multidão vaidosa e mística, por feitos altruísticos, em organizações de incontestável valor, ou obras de assistência social, verdadeiros pioneiros do progresso humano, e cuja obra resiste à fúria de

todas as injustiças, souberam sentir e compreender o valor duradouro que as boas obras representam! As palavras seduzem, fascinam, mas passam e são logo esquecidas. As obras permanecem sempre, chamando, na sua nudez eterna, o terem sido criadas por alguém.

Quando uma criatura se destaca do vulgo indolente, alicerçada numa convicção inquebrantável de juntar ao patrimônio comum mais uma obra de alto mérito e que representa legítima conquista no campo das realizações úteis, a voz da indiferença se faz ouvir. Surgem críticos, conselheiros de todas as esquinas, mestres de todos os tugúrios, sábios de todos os arraisais. Promovem debates, planos, ditam normas seguras, estabelecem julgamentos por conta própria. Não suportam que alguém saia do nível improdutivo dos parasitas inúteis. Nada fazem e passam a existência de mãos cruzadas Sentem-se humilhados, feridos no amor próprio, sem qualquer encargo, não deixando um sinal de sua passagem pela Terra, plasmado em qualquer feito bom e duradouro! Que cada um realize sua tarefa com os meios de que disponha, com seu quinhão de ação à obra universal que a todos pertence; que cada um compreenda que a colheita será feita pelos pósteros, cabendo a cada sementeiro de hoje o amanho da terra e a sementeira renovadora. Espíritas! Deixemos as utopias e os idealismos sem base! Mãos à obra! Deixemos o interesse de um dia e volvámos as vistas para o interesse de todos os séculos, que integram a eternidade! Unámonos e seremos fortes!

O tratamento de "irmão" tem servido apenas para exprimir um sentimento cristão que um dia existirá na alma de novas gerações, nas quais, por certo, estaremos fazendo parte!

JOSE RUSSO

## BANHOS MAGNÉTICOS

Amigos e irmãos, boa noite.

Das nossas reuniões sempre me retiro como alguém que houvesse, pela semana toda, faltado aos compromissos da higiene corporal e que, nesta hora, ao cumpri-los, se sentisse novo, descarregado de enorme sensação de mal estar. Observando por várias vezes este fenômeno em mim mesmo, dispus-me a expor aos nossos orientadores o fato, pedindo-lhes a possível explicação. Foi então que aprendi sobre as forças magnéticas que emitimos e, consequentemente, recebemos, de pessoas animais, plantas, objetos, tudo enfim que é vida.

Ensinar-me que os espíritos encarnados sofrem o mesmo fenômeno e, por isto, aqueles que já sabem procurar na leitura e na oração, na hora de levantar-se e de recolher, o ponto inicial e final das atitudes do dia, encontram o retempero, o alívio para suas forças perturbadas. É como se fosse o banho magnético para as influências desequilibrantes de nosso próprio campo magnético.

Eis porque, além dos benefícios que colhemos de nossas horas de estudo, com o progresso cultural, o alimento para nossa mente, pelos conhecimentos que incorporamos ao nosso espírito eterno, pela elevação sentimental na prece, colhemos todo o equilíbrio necessário para aproveitarmos nossas próprias lutas, nosso verdadeiro aprendizado, aqui ou ali.

Que Jesus nos ampare a todos, "proporcionando-nos as bênçãos de Sua Luz para que nos tornemos filhos dignos do Seu Divino Amor."

Boa noite. O vosso humilde companheiro e irmão.

JOÃO DE ANDRADE CAVALCANTI  
(PSICOGRAFIA DE VERA LUCIUS)

## AINDA E SEMPRE CARLOS IMBASSAHY

Um livro revive a personalidade integérrima do pensador espírita que, por compromisso intransferível, sustentou a dimensão da verdade proclamada pelo Espírito de Verdade.

Escrito exatamente por quem nos poderia trazer documento da vida desse gigante.

"Memórias pitorescas de meu pai", cujos originais foram catalogados pela emção em compasso de saudade, fala-nos dos episódios edificantes do extraordinário Carlos Imbassahy e revelamos o valor de seu filho Carlos de Brito Imbassahy.

O livro em questão não lhe traça apenas o perfil, mostra-nos o caráter e a formação incunados do escritor balança que tanto ilustrou as letras e a cultura dos princípios emancipadores da Doutrina Consoladora.

Deolindo Amorim, o filósofo austero e suave, analista profundo da sociologia à luz do Espiritismo, prefacia essa obra editada pela Casa Editora "O Clarim", de Matão (SP.) (Edição 1974).

Brito Imbassahy montou essa obra com seriedade para ser subsídio à História de um homem que se integrou definitivamente na crônica espírita do mundo. A vida exemplar do Solitário de Icarai sempre nos foi um permanente ensino de sobriedade pelos intentos da ética e dialética.

Sentiu o Autor a responsabilidade de oferecer à Estante Doutrinária um livro capaz de retratar seu pai como aquele que, muitas vezes, esclareceu pontos dúbios dos pseudos cientistas. Talvez por isto pedisse à erudição de Canuto de Abreu para a revisão das páginas dessa expressiva biografia.

Sempre nos impressionou em Carlos Imbassahy a segurança dos conceitos. Mesmo nos assuntos triviais, seu humorismo, nem sempre reverente, era lapidar e construtivo. Essa facies de de seu temperamento era de penetração e dava-lhe condições de doutrinar em todas as oportunidades de sua presença, quer nos diálogos mais íntimos, quer nos congressos em que participava com seu entusiasmo de homem liberto.

Suas charges dosavam-se de senso humano incomum e aferiam-lhe condições de expor seguro. Suas críticas sobre as alegorias bíblicas emanciparam-no desse conservadorismo mórbido e, quando analisava algumas metáforas à luz dos postulados kardequianos, valorizava sua atitude de analista emancipador...

A nosso ver, somente Carlos Imbassahy, sem compromissos institucionais e dogmáticos (e já os há de sobra em nosso meio espírita) poderia definir a posição de esclarecer "os que ousam ir além da sandália".

O livro "IN MEMORIAM" ao preclaro escritor e prelecionador torna-se, sem exagero, compêndio de ilustração sobre a trajetória desse imortal, que manteve em seu templo doméstico, à Rua Mariz de Barros (Icarai - Niterói - RJ.), verdadeiro educandário doméstico.

Muitas passagens, ainda edificantes, são guardadas de memória pela dilettissima dona Maria de Brito, a companheira que lhe foi um esteio de definições e comprovas de mediunidade.

Conhecemos muitos fatos relembrados por pessoas da intimidade de Carlos Imbassahy e que dariam outro volume sobre sua vida apostolar.

Nós mesmos lembramos de uma lição edificante de sua pessoa, quando da realização, em Curitiba, do IV Congresso Brasileiro dos Jornalistas e Escritores Espíritas (outubro de 1968). A sua chegada, já com sua robusta idade de 84 anos, todos sentiram o êxito do Congresso. Sua presença foi uma garantia para todo o temário desse acontecimento.

Na Comissão para os assuntos científicos, entre outros, ficaram pai e filho (Carleto e Imbassahy).

Entre os integrantes desse setor houve ponto em controvérsia. Esteve em desacordo com o progenitor o próprio filho, que considerou seus conhecimentos superados em face das últimas conquistas da ciência oficial.

No entanto, sem se agastar e com humildade, justificou-se: "Vocês não hão de querer que na minha idade eu detenha todas as teorias em evidência pelo conhecimento humano. Não posso competir com a juventude estudiosa de hoje, mas devo colocar meus pontos de reparo conforme minhas deduções..."

Entretanto, depois, nas conclusões que apresentou como relator do assunto em litígio, deu-nos verdadeira aula de sabedoria, onde sua experiência e sentido de ilustração identificaram-se em conclusivas de estrutura doutrinária.

Tudo isto sem vaidade, simples como a linha nascente de um meio precioso a oferecer pureza e refazimento de energias...

Em julho de 1948, numa das reuniões preparatórias para a reunião da noite realizada pelo Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil, numa das salas do "Francisco de Assis", no Meyer, estavam Lins de Vasconcelos, J. B. Chagas, Sebastião Lasneuf, Leopoldo Machado, Lauro Sales, Benedito Lino, Clovis Ramos, Amadeu Santos, Abital Loureiro, Vicente S. Neto, Apolo Oliva Filho e outros ilustres participantes desse certame. Ao fazer apreciação sobre movimento dos moços, ouviu-se textualmente de Carlos Imbassahy a fala de solidariedade a trabalhos dessa natureza: "Toda vez em que se incrementam concentrações dessa envergadura, podem contar comigo. Sem confraternização o Espiritismo será apenas um corpo de doutrina, mas nunca uma doutrina de corpo!"

Sempre foi assim o autor de "MEDIUNIDADE E A LEI": franco, leal, sincero e fraterno.

Serviu à Doutrina Espírita na condição de apóstolo autêntico. Sempre confessava as coisas vindas de Deus como erguimento maior. Contra elas não prevalecem as investidas dos interesses subalternos, nem tão pouco as difamações dos fanáticos e reacionários...

"Memórias pitorescas de meu pai", pelo Brito Imbassahy, é uma obra de valor educacional, cujas lições devem ser relembradas às crianças das nossas aulas evangélicas como modelações e ajustamentos ao êxito da vida...

Agnelo Morato

# Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Rua José Marques Garcia, 675 - C.G.C. M.F. 47.957.667 / 0001 - 40

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1975

| ATIVO                             |              |              |              | PASSIVO                    |            |              |              |
|-----------------------------------|--------------|--------------|--------------|----------------------------|------------|--------------|--------------|
| DISPONÍVEL                        |              |              |              | EXIGÍVEL                   |            |              |              |
| I — HOSPITAL                      |              |              |              | I — HOSPITAL               |            |              |              |
| Caixa                             | 7 322 20     |              |              | Fornecedores               | 29 026 12  |              |              |
| Bancos C/ de Movimento            | 18 967 15    | 25 239 35    |              | Empregados c/ salários     | 60 829 23  |              |              |
| II — GRÁFICA                      |              |              |              | Obrigações Previdenciárias | 8 594 31   |              |              |
| Caixa                             |              | 19 666 66    |              | Obrigações Sociais - FGTS  | 4 912 12   |              |              |
| III — LIVRARIA                    |              |              |              | Obrigações Sociais - PIS   | 3 493 61   |              |              |
| Caixa                             |              | 144 57       | 46 100 58    | Contas a Pagar             | 136 930 43 | 243 835 82   |              |
| REALIZÁVEL                        |              |              |              | II — GRÁFICA               |            |              |              |
| I — HOSPITAL                      |              |              |              | Fornecedores               | 4 917 32   |              |              |
| Contas a Receber                  | 600 00       |              |              | Empregados c/ Salários     | 1 085 81   |              |              |
| Convênios e Contr. Assistenciais  | 289 470 00   |              |              | Obrigações Previdenciárias | 654 82     |              |              |
| Contas e Títulos Diversos         | 48 856 14    |              |              | Obrigações Sociais - FGTS  | 614 04     |              |              |
| Medicamentos, Mat. e Componentes  | 27 276 13    | 366 202 27   |              | Obrigações Sociais - PIS   | 1 125 57   |              |              |
| II — GRÁFICA                      |              |              |              | Contas a Pagar             | 51 65      | 8 449 21     | 252 285 03   |
| Contas a Receber                  | 78 817 77    |              |              | NÃO EXIGÍVEL               |            |              |              |
| Empregados C/ d: Salários         | 2 826 84     |              |              | I — HOSPITAL               |            |              |              |
| Contas e Títulos Diversos         | 4 529 58     |              |              | Patrimônio                 |            | 1 919 666 57 |              |
| Almoxarifado                      | 39 697 00    | 125 871 19   |              | II — GRÁFICA               |            |              |              |
| III — LIVRARIA                    |              |              |              | Patrimônio                 |            | 215 832 10   |              |
| Almoxarifado                      |              | 17 356 20    | 509 429 66   | III — LIVRARIA             |            |              |              |
| IMOBILIZADO                       |              |              |              | Patrimônio                 |            | 18 000 77    | 2 153 499 44 |
| I — HOSPITAL                      |              |              |              | TOTAL GERAL                |            |              |              |
| Imóveis de Uso                    | 1 314 000 00 |              |              |                            |            |              | 2 405 784 47 |
| Construções em Andamento          | 303 696 51   |              |              |                            |            |              |              |
| Bens de Uso Médico e Odontológico | 12 576 00    |              |              |                            |            |              |              |
| Bens de Uso Diversos              | 140 738 26   | 1 771 010 77 |              |                            |            |              |              |
| II — GRÁFICA                      |              |              |              |                            |            |              |              |
| Bens de Uso Diversos              |              | 78 743 45    |              |                            |            |              |              |
| III — LIVRARIA                    |              |              |              |                            |            |              |              |
| Bens de Uso Diversos              |              | 500 00       | 1 850 254 23 |                            |            |              |              |
| TOTAL GERAL                       |              |              |              |                            |            |              |              |

## Demonstração da Conta de Receltas e Despesas

### DÉBITO

|                                          |            |            |            |                                           |           |            |            |            |
|------------------------------------------|------------|------------|------------|-------------------------------------------|-----------|------------|------------|------------|
| I — HOSPITAL                             |            |            |            | Transporte                                |           |            |            | 762 561 96 |
| PESSOAL - SERVIÇOS PRÓPRIOS              |            |            |            | II — GRÁFICA                              |           |            |            |            |
| Ordenados a Médicos                      | 60 000 00  |            |            | PESSOAL - SERVIÇOS PRÓPRIOS               |           |            |            |            |
| Ordenados a Enfermeiros                  | 119 511 04 |            |            | Ordenados a Diversos                      | 35 548 52 |            |            |            |
| Ordenados a Diversos                     | 146 268 39 |            |            | 13º Salário                               | 2 769 26  |            |            |            |
| Indenizações a Enfermeiros               | 2 171 98   |            |            | Encargos Sociais - FGTS                   | 2 730 87  |            |            |            |
| Indenizações a Diversos                  | 100 00     |            |            | Encargos Sociais - PIS                    | 694 09    |            |            |            |
| Encargos Sociais - INPS                  | 20 718 73  |            |            | Seguro C/ Acidente do Trabalho            | 476 33    | 42 219 07  |            |            |
| Encargos Sociais - FGTS                  | 26 294 91  |            |            | PESSOAL - SERVIÇOS DE TERCEIROS           |           |            |            |            |
| Encargos Sociais - PIS                   | 3 493 61   |            |            | Serviços Diversos:- Empresas e Autônomos  |           | 525 00     |            |            |
| Seguro C/ Acidente do Trabalho           | 8 994 58   |            |            | MATERIA PRIMA, MATERIAIS E COMPONENTES    |           |            |            |            |
| 13º Salário                              | 13 574 01  | 401 127 25 |            | Papel, Tinta e Outros                     | 46 470 45 |            |            |            |
| PESSOAL - SERVIÇOS DE TERCEIROS          |            |            |            | Impressos e Mat. de Expediente            | 1 983 00  |            |            |            |
| Serviços Diversos:- Empresas e Autônomos |            | 1 300 00   |            | Material de Consumo em Geral              | 3 084 30  |            |            |            |
| MEDICAMENTOS, MATERIAIS E COMPONENTES    |            |            |            | Gêneros Alimentícios                      | 424 78    |            |            |            |
| Gêneros Alimentícios                     | 195 755 50 |            |            | Combustíveis e Lubrificantes              | 268 15    |            |            |            |
| Impressos e Mat. de Expediente           | 4 840 00   |            |            | Peças e Acessórios de Reposição           | 60 00     | 52 290 68  |            |            |
| Material de Consumo em Geral             | 33 022 45  |            |            | IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES E MULTAS   |           |            |            |            |
| Drogas e Medicamentos                    | 53 505 10  |            |            | Contribuição Sindical                     | 15 07     |            |            |            |
| Oxigênio e Carbogênio                    | 73 25      |            |            | Taxas de Serviços Públicos                | 42 00     |            |            |            |
| Combustíveis e Lubrificantes             | 9 204 38   |            |            | Imposto S/ Prod. Industrializados         | 12 773 56 | 12 830 63  |            |            |
| Peças e Acessórios de Reposição          | 2 798 00   |            |            | DESPESAS FINANCEIRAS                      |           |            |            |            |
| Lenha                                    | 1 600 00   | 300 803 68 |            | Despesas Bancárias                        | 16 00     |            |            |            |
| IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES E MULTAS  |            |            |            | Descontos Concedidos                      | 1 759 45  | 1 775 45   |            |            |
| Contribuições Sindicais                  | 87 00      |            |            | DESPESAS GERAIS                           |           |            |            |            |
| Multas por Infrações Fiscais             | 41 86      |            |            | Energia Elétrica                          | 596 77    |            |            |            |
| Taxa de Serviços Públicos                | 1 252 94   |            |            | Aluguel                                   | 15 000 00 |            |            |            |
| Associações de Classes                   | 972 00     | 2 353 80   |            | Taxa d'Água e Anexos                      | 176 82    |            |            |            |
| DESPESAS FINANCEIRAS                     |            |            |            | Telefones e Telefonemas                   | 727 00    |            |            |            |
| Juros                                    | 1 219 23   |            |            | Frete, Carretos e Conduções               | 1 864 85  |            |            |            |
| Despesas Bancárias                       | 25 00      | 1 244 23   |            | Manutenção e Reformas Máquinas            | 836 90    | 19 202 14  | 128 842 97 |            |
| DESPESAS GERAIS                          |            |            |            | III — LIVRARIA                            |           |            |            |            |
| Energia Elétrica                         | 7 165 54   |            |            | PESSOAL - SERVIÇOS DE TERCEIROS           |           |            |            |            |
| Taxa d'Água e Anexos                     | 6 098 70   |            |            | Serviços Diversos:- Empresas e Autônomos  |           | 57 50      |            |            |
| Telefones e Telefonemas                  | 1 907 00   |            |            | MATERIA PRIMA, MATERIAIS E COMPONENTES    |           |            |            |            |
| Assinaturas Jornais e Revistas           | 1 285 00   |            |            | Material Consumo em Geral                 |           | 200 00     |            |            |
| Despesas de Viagens                      | 3 035 00   |            |            | DESPESAS GERAIS                           |           |            |            |            |
| Frete, Carretos e Conduções              | 243 96     |            |            | Despesas Postais e Telegráficas           | 111 00    |            | 368 50     |            |
| Despesas Postais e Telegráficas          | 6 968 80   |            |            | RESULTADO DO EXERCÍCIO - Hospital         |           |            |            |            |
| Diversas não Classificadas               | 30 00      |            |            | Superavit verificado no 1º semestre 1.975 |           | 126 174 18 |            |            |
| Colchões, Roupas e Similares             | 9 799 00   |            |            | A Transportar                             |           |            |            |            |
| Despesa do Jornal "A Nova Era"           | 19 200 00  | 55 733 00  | 762 561 96 |                                           |           | 126 174 18 | 891 773 43 |            |
| A Transportar                            |            |            |            |                                           |           |            | 15-8-1975  |            |

## DÉBITO

|                                          |                   |                   |
|------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Transporte                               | 126 174 18        | 891 773 43        |
| <b>RESULTADO DO EXERCÍCIO - Gráfica</b>  |                   |                   |
| Superavit verificado no 1º semestre 1975 | 20 025 23         |                   |
| <b>A Transportar</b>                     | <b>146 199 41</b> | <b>891 773 43</b> |

|                                          |                     |            |
|------------------------------------------|---------------------|------------|
| Transporte                               | 146 199 41          | 891 773 43 |
| <b>RESULTADO DO EXERCÍCIO - Livraria</b> |                     |            |
| Superavit verificado no 1º Semestre 1975 | 8 999 80            | 155 199 21 |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>1 046 972 64</b> |            |

## CRÉDITO

|                                            |                   |                   |
|--------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>I - HOSPITAL</b>                        |                   |                   |
| <b>RECEITAS ORDINÁRIAS</b>                 |                   |                   |
| Pacientes da Coordenadoria de Saúde Mental | 669 490 00        |                   |
| Pacientes Particulares                     | 72 936 80         |                   |
| Pacientes "Leitos-Dia" - C.E.A.S.          | 22 996 66         | 765 423 46        |
| <b>RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS</b>            |                   |                   |
| Aluguel de Imóveis Urbanos                 | 12 625 00         |                   |
| Locação de Instalações                     | 9 000 00          |                   |
| Descontos Sobre Compras                    | 765 91            |                   |
| Juros Recebidos                            | 49 38             |                   |
| Assinaturas Jornal "A Nova Era"            | 22 522 80         |                   |
| Verbas Municipais                          | 27 000 00         |                   |
| Donativos Recebidos                        | 29 236 39         |                   |
| Contribuições de Sócios                    | 1 043 00          |                   |
| <b>A Transportar</b>                       | <b>102 242 48</b> | <b>765 423 46</b> |

|                                 |                     |            |
|---------------------------------|---------------------|------------|
| Transporte                      | 102 242 48          | 765 423 46 |
| Gêneros Alimentícios            | 6 151 50            |            |
| Material de Consumo em Geral    | 13 370 00           |            |
| Utilidades a Empregados         | 1 548 70            | 123 312 68 |
| 888 736 14                      |                     |            |
| <b>II - GRÁFICA</b>             |                     |            |
| <b>RECEITAS ORDINÁRIAS</b>      |                     |            |
| Impressos Diversos              | 129 665 60          |            |
| O Jornal "A Nova Era"           | 19 200 00           | 148 865 60 |
| <b>RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS</b> |                     |            |
| Descontos Sobre Compras         | 2 60                | 148 865 20 |
| <b>III - LIVRARIA</b>           |                     |            |
| <b>RECEITAS ORDINÁRIAS</b>      |                     |            |
| Livros Diversos                 |                     | 9 368 30   |
| <b>TOTAL</b>                    | <b>1 046 972 64</b> |            |

Reconhecemos a exatidão do presente **BALANÇO GERAL**, de "ATIVO" e "PASSIVO", bem como a "DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RECEITAS E DESPESAS".  
FRANCA, 30 de junho de 1975.

GUALTER ALMEIDA CARDOSO — Tesoureiro

JOSE RUSSO — Presid.nte

GILBERTO O. PAIVA — T. CONTABILIDADE  
C.R.C. - SP, N.º 68531 — C.P.F. 370.915.308-53

## Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC", examinando a demonstração da conta de RECEITAS E DESPESAS e demais documentos relativos ao BALANÇO encerrado em 30 de junho de 1975, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que merecem aprovação.

MARIO FERRANTE

CARLOS FLORENCIO RICHINHO

ANTONIO CARVALHO

## VIGIAI E ORAI

Antônio Pinto de Araújo

Vigiai e orai, para que não entreis em tentação: na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca (Mat. 26. v. 41).

O Divino Mestre aconselha manter-nos em vigília e em orações constantes, para, desse modo, evitarmos a influência deletéria dos espíritos inimigos da verdade, que, à oculta, sempre nos espreitam esperando uma oportunidade para nos levar ao fracasso.

Ele, Jesus, mandara-nos vigiar e orar, como Ele mesmo nos exemplificara, nas horas de acaloramentos, de incertezas e de indecisões. Demonstrara o Mestre esclarecendo, assim, que ainda que o Espírito nosso, por vezes, esteja pronto, em verdade a carne é fraca para enfrentar os embates do cotidiano, podendo nos levar a sucumbir.

É mister que a Luz Divina através da oração nos ilumine sempre, no nosso roteiro eterno.

A influência do meio humano é, sem dúvida, um instrumento de provas muito sério. Porque o homem, sob o ponto de vista físico, é um prisioneiro; mas do ponto de vista moral, ele goza de liberdade para eleger como norma de conduta a moral evangélica do Cristo ou, então, as diretrizes do mundanismo. Eis a razão pela qual ele, o homem, é sempre o responsável pelos seus feitos.

## Albergue Noturno

FRANCA — SP

Movimento do SEGUNDO TRIMESTRE de 1975

### SECÇÃO MASCULINA

|                   |                                        |
|-------------------|----------------------------------------|
| 254 hóspedes, com | 614 pernoites                          |
| 44 menores, com   | 81 pernoites                           |
| <b>Totais</b>     | <b>298 hóspedes, com 695 pernoites</b> |

### SECÇÃO FEMININA

|                  |                                        |
|------------------|----------------------------------------|
| 93 hóspedes, com | 185 pernoites                          |
| 37 menores, com  | 65 pernoites                           |
| <b>Totais</b>    | <b>130 hóspedes, com 250 pernoites</b> |

### RESUMO

Durante o segundo trimestre de 1975 foram atendidos 428 hóspedes, com 943 pernoites, inclusive fornecendo banho, café e pão.

FUNDAÇÃO ESP. "JUDAS ISCARIOTES"

JOSE RUSSO — PRESIDENTE

## Reencarnação

Na Índia, no Egito, na Grécia e em vários países, a doutrina da reencarnação constitui o fundamento da ética.

Os egípcios, que, na opinião de Heródoto, eram homens profundamente religiosos, tinham belas concepções a respeito da divindade e suas infinitas perfeições, da imortalidade da alma, da reencarnação, da vida futura, com as suas penas e recompensas. Era muito interessante a idéia que faziam da outra vida.

De acordo com as suas concepções, o homem cessa de viver sobre a Terra, mas vai viver debaixo da mesma. Para viver é imprescindível que o corpo seja conservado, e daí a mumificação dos cadáveres.

Uma outra parte mais sutil do que essa, a alma, comparece diante do tribunal de Osiris para ser julgada.

Se é condenada, tem de penar até sofrer uma segunda morte, e se é absolvida, passa por uma série de provas, podendo até reencarnar.

No estudo que fizemos no excelente "Livro dos Mortos", na parte referente ao apelo aos iniciados, encontramos estas palavras do hierofante, dirigidas aos neófitos: "Oh! alma cega, arma-te com o facho dos mistérios; com ele descobrirás na noite terrestre o teu duplo luminoso, tua alma celeste. Segue esse guia divino; seja ele teu guia, pois ele tem a decifração das tuas existências passadas e futuras".

Ao fim das provações, aparecia ao iniciado uma mulher com um rolo de papíros, que lhe dizia: "Sou tua irmã invisível, sou a tua alma e isto é o livro da tua vida. Tem as páginas cheias das tuas existências passadas e as páginas em branco das tuas existências futuras. Eu, um dia, as desenrolarei diante de ti. Agora me conheces. Chama por mim que eu virei".

Entre os judeus, os fariseus criam na reencarnação, de sorte que, para eles, os virtuosos teriam o poder de ressuscitar e voltar a viver. Diziam eles que a recompensa ou o castigo esperam o homem num outro mundo, e que o espírito continua a viver até vir a animar um novo corpo pela reencarnação.

Leitor amigo, aconselho-te a estudar os preciosos livros: "A Reencarnação", de Gabriel Delanne, e "A Reencarnação e suas provas", do saudoso mestre e companheiro dr. Carlos Imbassahy, e lembra-te de que há criaturas que despertam como flores ao Sol.

Jorge Borges de Souza  
João Pessoa - Paraíba

Envie-nos Cr\$ 20,00 hoje e tenha



em seu lar durante o ano todo.

**FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL "ALLAN KARDEC" PRESTAM CARINHOSA HOMENAGEM AO NOSSO COMPANHEIRO JOSÉ RUSSO**



# CORREIO CORREIO

**MELHORAMENTOS E AMPLIAÇÕES NA SEDE DA "UNIFICAÇÃO KARDEQUISTA", DE RIBEIRÃO PRETO (SP), EM SEMANAL COMEMORATIVA.**

○ **HOMENAGEM JUSTA** — Os funcionários e enfermeiros do Hospital Espírita "Allan Kardec", de Franca, em data de 25 de julho último promoveram significativa comprova de carinho ao seu gerente José Russo. Essa promoção ao nosso co-redator e expressivo jornalista foi em louvor aos 35 anos de atividades à frente da Direção desse Hospital. Em nome dos funcionários falou nossa irmã do ideal espírita Jomar de Jesus, que, em homenagem ao tempo de serviço prestado pelo querido companheiro a essa Casa, lhe dedicou um poema muito significativo.

○ **COMEMORAÇÕES** — Ao inaugurarem-se novas instalações na tradicional "Unificação Kardequista", de Ribeirão Preto, os diretores desse sodalício, que muito honra o Espiritismo no Nordeste do Estado de São Paulo, organizaram uma semana de comemorações, liderada pelo nosso prestativo companheiro José Papa. Assim, tiveram início em data de 3 e prolongaram-se até o dia 7 deste mês de agosto essas festividades doutrinárias. Participaram do roteiro doutrinário dessa semanal os seguintes expositores: dr. Tomaz Novelino, dr. Luiz Carlos Raya, dr. Woyne Figner Sachetini, dr. Guido Hetem, profa. Teresinha de Oliveira, dr. A. A. Passig e dr. Jaime Monteiro de Barros.

○ **UM PIONEIRO COLOMBIANO** — De nosso correspondente em Manizales Caldas - República da Colômbia, recebemos informações históricas sobre o movimento espírita nesse País co-irmão. Ressaltam esses dados as atividades intemeratas do valoroso companheiro Don Juan De Dios Sanchez, cujos trabalhos em favor da divulgação dos postulados espíritas repousam no exemplo de um pioneiro. Nessa República, foram criadas por ele cerca de 24 entidades de estudos e centros destinados à prática do Espiritismo. As referidas anotações fazem menção também ao prestimoso confrade Osvaldo H. Perez, de nacionalidade argentina e radicado na Colômbia, que muito tem trabalhado para a divulgação da Doutrina entre os colombianos.

H. Perez reside em Manizales Caldas e foi famoso futebolista que, por diversas vezes, integrou seleções sul-americanas desse esporte.

○ **NOVO LANÇAMENTO** — Numa memorável Tarde de Autógrafos com a presença do Mídium Francisco Cândido Xavier, em data de 2 deste mês de agosto, teve lugar o lançamento da obra de André Luiz "RESPOSTA DA VIDA", psicografada por esse nosso prestimoso companheiro. Esse festival foi realizado no CLUBE DE REGATAS "TIETE", de São Paulo, sob patrocínio do Centro Espírita "União", também da Capital Bandeirante.

○ **COMUNICAÇÃO** - O Confrade Jonas Antunes Cintra, Presidente do Centro Espírita "Francisco Boristi", da Vila São Sebastião - Franca - SP, faz comunicação pública de que, por motivo de saúde, transferiu o exercício desse cargo ao Vice Presidente dessa entidade, irmão Manuel Barbosa.

○ **O CENTRO ESP. "DIVINO MESTRE"**, de Campo Belo (MG), elegeu sua nova diretoria, que ficou assim constituída: PRES: Cornélio J. Carvalho; VICE: José Chaves Maia; SCRTS: Elias Gibran Neto e Fernando A. Silva; TSRS: Omar Cardoso e Constança C. Assunção; CONSELHO: J. Wilson Coutinho, Ormesina Trindade e J. Gomide Filho.

○ **ROTEIRO DO LAURO MENDONÇA** — Esse conceituado expositor espírita, residente em Caxias (RJ), organizou para a segunda quinzena deste mês de agosto o seguinte roteiro de palestras: Dia 16/08 - Grupo Esp. Suburbano - Meyer - Rio; 17/08 - G. Esp. "Francisco de Assis" - Campos - RJ; 18 - "Fábriano", Meyer - Rio; 19 - C. E. "Mansão do Pastor" - Duque de Caxias (RJ); 20/8 - "Obreiros do Bem" - Rio Comprido - RJ; 21/8 - C. E. "Allan Kardec" - Copacabana - Rio; 22/8 "Amor e Caridade" - Bangu - Rio; 23/8 - Centro Espírita de Linoia - SP; 25/8 - "Arautos da Boa Nova" - Madureira - RJ; 26/8 - C. E. "Amigos do Bem" - Estação P. Miguel - Rio; 27/8 - C. E. "Maria Madalena" - Ramos - RJ; 29/8 - C. Esp "Tiago, o Apóstolo" - Duque de Caxias - RJ; 30/8 - Escola de Mídiums da Federação Espírita do Rio de Janeiro; 31/8 - C. E. "Amor ao Próximo" - Frágoso - Magé (RJ).

○ **NOVELA DE ANDRÉ LUIZ NA TV** — O empolgante enredo de "E A VIDA CONTINUA", de André Luiz, sob psicografia de Chico Xavier, vai adivir para uma estupenda montagem em capítulos para a Televisão. O roteiro e as seqüências dos quadros desse romance, que focaliza problemas da reencarnação, será trabalho do festejado ator Dionísio de Azevedo.

Tudo está previsto a fim de que, nos próximos meses, já esteja aos vídeos para os telespectadores essa intrincada estória de personagens reais. O elenco foi escolhido com muito critério e todos eles são intérpretes de alto gabarito nessa arte empolgante.

○ **PALESTRAS ESPÍRITAS**, para os alunos da Faculdade Católica de Minas Gerais. Ao dar ênfase à cultura religiosa, os estudantes do III Ciclo do Curso de Pedagogia da F.C.M.G., sediada em Belo Horizonte, convidaram a União Espírita Mineira para dar seqüência a essa programação. A UEM designou o dr. Pedro Valente Cunha para desempenhar-se dessa incumbência. Esse nosso companheiro é um dos elementos pensantes do Espiritismo Brasileiro e abordou para os alunos referidos o tema "Introdução Histórica do Espiritismo". Essa notícia nos veio da edição d' "O ESPÍRITA MINEIRO" de maio/junho/75.

○ **DEPARTAMENTO DE MUSEOLOGIA** - Na oportunidade da realização da Prêvia do VI Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, realizada em julho último na Cidade Maravilhosa, foi inaugurada a sala do Museu Espírita da Federação Espírita do Rio de Janeiro. Esse trabalho deve-se aos esforços do idealista Antônio Lucena, a quem devemos esse valioso recurso histórico em favor do Espiritismo. A inauguração desse Departamento foi em data de 23 de julho do corrente ano, e ficou instalado na sede de F.E.R.J., à Rua dos Inválidos, 182.

○ **CONSÓRCIO** — Em Niterói (RJ), teve lugar em data de 26 de julho último o enlace matrimonial da distinta Clara de Assis com o valoroso José Wilson. Clara de Assis é filha do nosso colaborador dr. Clóvis Ramos e dona Heloisa Meireles Ramos, e Wilson, filho dos amigos Wilson D'Ipólito e M. Heloisa C. D'Ipólito.

## Movimento jovem

### DESPERTA!

Desperta para a vida.

Crescendo em Amor e Verdade,

Nos contrastes de um mundo que se agiganta,  
Pelas forças impulsivas da ignorância e da mal-  
dade,

Contra-pondo-se à elevação  
Do amor e da Fé.

Jovem,

Desperta e cresce,

Desenvolvendo o entendimento

Com a auréola do sentimento,

Banhando a consciência

Com as águas lustrais do Evangelho!

Para que da Luz o Amor apareça,  
Que o cérebro ferramenta se faça,  
Na edificação do Amor verdadeiro,  
Do Amor autêntico,  
Do Amor que cresce!

De corações formados

Ao toque de reunir,

Sob o império de Jesus,

Levando o mundo em sua trajetória

Para o crescimento constante,

E ao estudo...

E ao trabalho...

E à ação...

Ao estudo que prepara a mente.

Ao estudo que ornamenta o sentimento.

Ao trabalho que constrói

E a preparação que efetiva

O sentimento humano às realizações  
Para toda a eternidade!

Jovem, descerra o coração  
Para a Verdade!

Jovem, abre a inteligência para a Luz!

Que na síntese gloriosa,

Possas encontrar a felicidade!

Felicidade que é tua,

Felicidade que é do Homem,

Felicidade que é da Sociedade...

Jovem,

Empunha a bandeira do Espiritismo,

Desfralda-a...

Por toda parte, com teu viver,

Com teu sentir,

Com teu SER!

Maria Dolores

(Recebida psicofonicamente em Araçatuba, em 21/7/75, por Aylton Paiva, em reunião com os dirigentes do 8.º Curso Intensivo para Dirigentes de Mocidades Espíritas)

○ **VI COMEF** - Aumenta o interesse dos jovens francanos pelos encontros mensais patrocinados pelo DM da UME em conjunto com o DM do 20.º CRE. AME. "Templo de Eurípedes" sediou na manhã de 27 de julho a VI COMEF. A palestra esteve a cargo do confrade José Russo. A próxima será na M. E. "Bezerra de Menezes", dia 31 de agosto. Até lá, pessoal!

○ **VIII CURSO DE DIRIGENTES** - Pelo entusiasmo dos jovens francanos Manoel Ferreira de Andrade (MEF), Luis Marques de Souza (MEJERAN) e Cesar Augusto de Oliveira (MEBEME), pudemos sentir o que foi o VIII Curso Intensivo para Preparação de Dirigentes de Mocidades Espíritas, realizado em Araçatuba de 18 a 25 de julho. Quem já fez, conhece; quem não fez, prepare-se para o próximo ano em São José do Rio Preto.

○ **MEBEME** - A M. E. "Bezerra de Menezes" está ampliando suas atividades internas, criando departamento cultural, teatro, assistência social e reunião festiva mensal.

○ **DM do 20.º CRE** - Franca - Reuniu-se dia 10 pp. o DM do 20.º CRE, extraordinariamente, com a finalidade de se encontrar com o enviado especial de Fernandópolis, o José Cândido, que veio trazer-nos os planos de estudos da XI Comenesp. Aproveitou-se essa reunião para organização das próximas confraternizações: VII COMEF e II ERME (Batatas).

○ **CORRESPONDÊNCIA** - Recebemos o "Fonte Viva", órgão informativo da Mocidade Espírita Formiguense. Nosso abraço aos mineiros.

○ **SEMANAL** - O Depto. Juventude da CEE (Comissão Estadual de Espiritismo) promoveu em Recife (Pe), de 13 a 20 de julho último, a 8.ª Semana da Jovem Espírita de Pernambuco.

○ **FESTA** - A M. E. "Judas Iscariotes", de Franca, realizou expressiva comemoração ao DIA DOS PAIS em 10 deste mês. Foi também oportunidade para conscientizar os pais quanto à grande necessidade da evangelização infantil, que é também uma responsabilidade maior do jovem espírita.